

278

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A PRÁTICA DE HORTOS MEDICINAIS EM ASSENTAMENTOS: TRADIÇÃO OU NECESSIDADE. *Janete Cardoso Réos, Maria Assunta Campilongo,* (Programa de Pós-Graduação em Sociologia, IFCH, UFRGS).

É intenção deste projeto de pesquisa realizar uma análise comparativa entre dois assentamentos da cidade de Encruzilhada do Sul/RS focalizando, exclusivamente, as representações sociais da população assentada sobre a prática de hortos medicinais e se esta, fundamenta-se em uma prática cultural - tradição - ou como resultante de um pensamento racional - necessidade - provocada pela falta de políticas públicas que atendam as demandas geradas por esta realidade social. A escolha do tema, se constituiu a partir da verificação de que há um atendimento diferenciado de saúde nas "aglomerações urbanas" e nos "espaços rurais" (ROSA, 1997, p.2). Os serviços de saúde, na grande maioria dos municípios, são realizados na zona urbana, o que potencialmente já exclui uma grande parcela da população rural. Desta forma o "espaço rural" busca estratégias para suprir a falta de serviços de saúde, estando os tratamentos a base de ervas, como prática mais recorrente desta população. Diante desta perspectiva a metodologia a ser utilizada privilegiará a profundidade em detrimento da extensão e generalidade de seu enfoque (método qualitativo). O contato sistemático com o campo de pesquisa será fundamental para que se atinjam os objetivos. Num primeiro momento, serão aplicados questionários "semi-estruturados" em "informantes-chaves" para posterior definição da amostra, as entrevistas serão gravadas em fita cassete, e será feita revisão bibliográfica crítica sobre o tema e elaboração de diário de campo.